

Bibliografia sobre telenovela brasileira

Maria Immacolata Vassallo de Lopes¹

Livre docente, pós-doutorada na Universidade de Florença, Itália. Doutora e Mestra em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da USP, onde atua como professora². É representante da área de Comunicação no CNPq, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP e presidente da Comissão de Pós-Graduação da ECA-USP. Coordena o Núcleo de Pesquisa de Telenovela e o Núcleo de Pesquisa do Mercado de Trabalho (ambos da USP). Publicou artigos e livros no País e no exterior em suas especialidades.

E-mail: nucleodetelenovela@yahoo.com.br

DISSERTAÇÕES

APOSTÓLICO, Cimara. **Telenovela, o olhar capturado: construção da tríade telespectador, corpo e imagem.** Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, São Paulo, 2006. 118p.

A presente pesquisa analisa a telenovela em seus aspectos voltados para a apresentação da imagem como item hegemônico na captação do olhar do telespectador. Opta-se pela compreensão da telenovela não no aspecto das narrativas cotidianas, mas sim tendo como base as narrativas imagéticas geradas por meio de corpos que se configuram como mediadores no processo de comunicação, atuando como ponto de partida central na produção das imagens. Nesse sentido, é utilizado o conceito de corpo e suas linguagens. Nele se inicia esse processo, a partir do qual se expressam as relações de cumulatividade e complementaridade entre as mídias, reforçando os atrativos da telenovela. Percebe-se o corpo exibido na telenovela como produto mercadológico e fator de exploração. O presente trabalho faz um recorte com ênfase no masculino, pela tendência evidenciada nos últimos anos. As questões de construção de corpos ao longo da história são investigadas, compreendendo-se de maneira abrangente as etapas de suas mudanças decorrentes do processo da cultura e buscando evidências que conduzem a percebê-los como corpos *emergentes*. As imagens são narradas, partindo do entendimento de sua gênese até questões que as conduzam em seus aspectos simbólicos, os quais fazem parte da sensibilidade que gera as raízes dos vínculos entre os corpos. Em diálogo e com apoio nos autores Harry Pross, Martín-Barbero, Esther Hamburger, Denise Bernuzzi de Sant'Anna, Régis Debray, constata-se que, paralelamente à novela em si, se acumulam e complementam-se diversas mídias de apoio. Nesse sentido, são também analisadas revistas voltadas para as celebridades cinematográficas

1. Com colaboração da doutoranda Cláudia de Almeida Mogadouro e do Núcleo de Pesquisa de Telenovela (NPTN-ECA-USP).

2. Professora das disciplinas: Teoria da Comunicação e Metodologia da Pesquisa em Comunicação. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Epistemo-

e televisivas. Ciente de que não há televisão sem corpos atrás e diante das câmeras, ou seja, corpos biológicos e corpos-imagem, entende-se que é na cauda da relação triádica telespectador, corpo e imagem que o ambiente da telenovela se mantém.

Palavras-chave: telenovela, imagem, corpo, mediação, olhar, telespectador.

DASTRE, Hilário Nino. **Um só coração:** a recriação ficcional de Yolanda Penteadó. Dissertação (Mestrado). Universidade Paulista (UNIP) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Mediática, São Paulo, 2007. 170p.

A minissérie *Um só coração* foi ao ar, em 2004, como parte dos eventos da Rede Globo para comemorar os 450 anos de fundação da cidade de São Paulo. Os autores Maria Adelaide Amaral e Alcides Nogueira compuseram um amplo painel sobre a construção da identidade cultural da cidade no percurso do século XX, sob a ótica de uma de suas maiores incentivadoras: Yolanda Penteadó. Os eventos mais marcantes da evolução da vida urbana, social, política e cultural da cidade foram inseridos na trama: desde a Semana de Arte Moderna de 1922, as revoluções de 1924 e 1932, chegando à década de 1940, no período do pós-guerra, com a criação do Museu de Arte Moderna – MAM e do Museu de Arte de São Paulo – MASP, do Teatro Brasileiro de Comédia – TBC e da Companhia de Cinema Vera Cruz, até a inauguração da televisão, em 1950, e a criação da Bienal Internacional de São Paulo, em 1951. E revela a importante contribuição de Yolanda Penteadó para a construção de uma agenda cultural permanente para a cidade de São Paulo. A minissérie acompanha a trajetória de Yolanda Penteadó e de muitos personagens, reais ou ficcionais, com os quais ela interage ao longo de quatro décadas. O que esta pesquisa se propõe descobrir é como se deu a transposição da biografia para o formato de minissérie de televisão, como foi o processo de inserção de personagens e eventos ficcionais em uma produção que se pretende biográfica, as referências históricas e culturais da época usadas na tessitura ficcional e, por fim, quais foram os recursos de folhetim e os elementos simbólicos inseridos na composição da obra.

Palavras-chave: televisão, minissérie, ficção, personagem.

MARQUES, Jane Aparecida. **Vozes da cidade:** o sentido da telenovela na metrópole paulistana. Dissertação (Mestrado). Universidade de São Paulo (ECA-USP) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, São Paulo, 2008. 235p.

A dissertação é o resultado de uma pesquisa sobre produção de sentido na ficção televisiva. Demonstra o papel do formato telenovela como ponto de referência desencadeador de valores, emoções e sentimentos vividos no cotidiano da cidade de São Paulo nos anos 2006 e 2007, retratados e revelados na fala de seus habitantes enquanto telespectadores, como vozes urbanas. O *corpus* é constituído de um conjunto de falas de respondentes

logia da Comunicação, Teoria da Comunicação e Metodologia da Pesquisa em Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: campo da comunicação, recepção da comunicação, ficção televisiva, sociedade da comunicação.

obtido a partir de pesquisa empírica de natureza exploratória com coleta de dados por meio da técnica da entrevista, pelo método de *survey*, utilizando questionário, com perguntas abertas e fechadas, aplicado por entrevista pessoal *face-to-face*. O conjunto de falas está introduzido pela história da telenovela e da metrópole paulistana para contextualizar a interpretação do objeto e comprovar a proposta.

Palavras-chave: comunicação e produção de sentidos, telenovela brasileira, metrópole paulistana, ficção televisiva, linguagem urbana.

SUGUITA, Stefannia Domingues Pires Bastos. **Cultura midiática: Malhação e erotismo. O diálogo entre o jovem e a linguagem erótica da TV.** Dissertação (Mestrado). Universidade Paulista (UNIP) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Mediática, São Paulo, 2007. 160p.

Esta pesquisa faz uma leitura da cultura midiática televisual brasileira a partir das linguagens que a configuram, bem como uma reflexão sobre sua contribuição educativa. Como instrumento para análise, traz o programa *Malhação*, exibido pela Rede Globo há doze anos e produzido para o público adolescente. A dissertação é realizada com base nos referenciais teóricos sobre a linguagem erótica e a da TV, trazendo como principais autores: Baudrillard, Alberoni, Balogh, Fiorin e Octavio Paz. E, ao final, analisa sequências ilustrativas do discurso erótico de *Malhação*. A pesquisa apresenta a contextualização de *Malhação* na mídia, a diacronia dos programas para jovens da televisão brasileira, o estudo diacrônico do programa e uma análise dos elementos discursivos e narrativos e os recursos técnico-expressivos que o estruturam. Além de definir o adolescente, público-alvo de *Malhação*, explica também os conceitos sobre erotismo e seu campo semântico. A dissertação mostra que, em termos de estratégias de abordagem do erotismo para o público jovem, os conteúdos eróticos e a linguagem que as expressam demonstram que *Malhação* se situa como um iniciador do jovem nos conceitos consagrados e *politicamente corretos* e insinua possibilidades alternativas à iniciação sexual, como tema a eventual futura reflexão para os jovens.

Palavras-chave: cultura midiática, erotismo, adolescentes, telenovela.

NAVARRO, Elisa Fajoli. **Configurações estéticas e figurino da telenovela O Clone.** Dissertação (Mestrado). Universidade Paulista (UNIP) Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Mediática, São Paulo, 2007. 143p.

A presente dissertação estuda os jogos de apropriações estéticas dessa telenovela e seus reflexos sobre a moda de rua entre os anos de 2001 e 2002. São investigadas as origens dos principais elementos do figurino e a repercussão da trama, junto aos telespectadores, através dos diferentes veículos midiáticos. A configuração estética dessa telenovela é construída através da aglutinação de elementos variados, originários de civilizações

orientais diversas. Isto resulta numa composição estética inusitada, a qual emitiu uma *forma* dita *árabe*, tanto na telenovela quanto na moda de rua, que a população apreendeu como sendo *coisas das Arábias*. Assim, o principal objetivo deste trabalho é identificar esta *forma* e entender como ela é constituída, captada pelos telespectadores e transmitida para a moda de rua, influenciando as escolhas dos telespectadores não apenas quanto à vestimenta e aos acessórios, mas também quanto a comportamentos incorporados no cotidiano. O referencial teórico utilizado encontra-se no pensamento de Maffesoli (1989 e 1996), ao considerar que, por meio da moda, são construídas imagens que refletem a vida e o cotidiano, reproduzindo-se velozmente por meio das interconexões com variados campos, constituindo, assim, uma *forma*. As análises descritivas apresentam os principais cenários e figurinos das cenas que exibem o núcleo árabe da telenovela.

Palavras-chave: moda, cultura midiática, telenovela, figurino.

PERET, Luiz Eduardo Neves. **Do armário à tela global:** a representação social da homossexualidade na telenovela brasileira. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Rio de Janeiro, 2005. 245p.

A presente dissertação tem como objetivo identificar e estudar a representação social da homossexualidade como forma de identidade social na telenovela brasileira a partir da construção de uma metodologia de seleção e análise de elementos audiovisuais existentes nesse tipo de produção da teledramaturgia. Partimos de conceitos relativos à telenovela no contexto da comunicação de massa e discussões acerca da formação de identidades sociais de sexualidade e gênero na contemporaneidade para refletir sobre como a telenovela apresenta – e representa – esse tipo de discurso social. O tema da homossexualidade, em suas várias nuances, é identificado em um total de 39 telenovelas da Rede Globo de Televisão, no período de 1974 a 2005. Entre elas, destacamos *Mulheres apaixonadas* (2003) como caso para estudo, referente às personagens Clara e Rafaela. A partir da identificação e análise de elementos audiovisuais repetidos e enfatizados nessa produção, pudemos elaborar dois formulários para pesquisa de recepção de conteúdo com um grupo focal, formado por adolescentes estudantes do nível médio de uma escola da cidade do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: comunicação, televisão, representação social, homossexualidade.

ARTIGOS

MACHADO, Arlindo; BECKER, Beatriz. Pantanal: a reinvenção da telenovela. **XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. NP – Ficção Seriada. Natal/São Paulo: Anais/Intercom, 2008.

Reflexão crítica sobre o sucesso de *Pantanal* (TV Manchete, 1990), telenovela ligada a um movimento de renovação da ficção seriada brasileira. *Pantanal* é a primeira a utilizar sistematicamente a natureza como recurso cenográfico, rompendo com o esquema fácil da telenovela de estúdio. Chamou a atenção para a necessidade de discutir a identidade do País e buscar uma iconografia brasileira para a telenovela. Colocou também no ar um Brasil rural, pouco conhecido da maioria dos brasileiros, o da região pantaneira. Desmistificou um padrão pasteurizado de teledramaturgia, baseado em cenários, figurinos e situações canônicas, quase sempre ligado a uma história urbana de ascensão social. Por fim, provou que índices de audiência expressivos não precisam estar vinculados apenas a produtos padronizados e estereotípicos, mas podem provir também de propostas de inovação e de desenlaçamento das rotinas.

Palavras-chave: Pantanal, televisão de qualidade, telenovela, linguagem audiovisual, audiência.

BURINI, Débora. Reflexões sobre o espaço cenográfico na novela *Sangue do meu sangue*. **XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. NP – Ficção Seriada. Natal/São Paulo: Anais/Intercom, 2008.

A principal proposta deste trabalho consiste no estudo da cenografia de uma telenovela em particular, desde sua idealização até a montagem para as gravações. A telenovela escolhida, *Sangue do meu sangue*, escrita por Vicente Sesso, teve sua primeira exibição, pela TV Excelsior, entre fevereiro de 1969 e janeiro de 1970. O trabalho propõe realizar uma breve leitura cenográfica do *remake* exibido, pelo SBT, entre julho de 1995 e maio de 1996. O objetivo foi analisar e descrever criticamente os elementos constitutivos dessa cenografia de época, identificando os passos para a sua construção, com base em pesquisas realizadas nas bibliotecas e serviços de documentação, bem como no resultado de observação e das entrevistas com os cenógrafos, em particular, J. C. Serroni e Mário Saladini.

Palavras-chave: comunicação, televisão, telenovela, cenografia.

DUARTE, Elizabeth Bastos. Ficção televisual: distintas formas de estruturação seriada. **XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. NP – Ficção Seriada. Natal/São Paulo: Anais/Intercom, 2008.

O trabalho tem como objetivo central a proposição de critérios e a precisão de alguns conceitos que permitam caracterizar a produção televisual em suas diferentes manifestações factuais, ficcionais e simulacionais, que passam pela definição de serialidade, gêneros, subgêneros, formatos e tons, com vistas à caracterização de um subgênero ficcional em particular, os *sitcoms*, cuja estrutura e história na televisão brasileira são resgatadas e analisadas.

Palavras-chave: produção televisual, ficção seriada, *sitcoms*.

MUNGIOLI, Maria Cristina Palma. Enunciação e discurso na telenovela: a construção de um sentido de nacionalidade. **XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. NP – Ficção Seriada. Natal/São Paulo: Anais/Intercom, 2008.

As telenovelas brasileiras destacam-se na constituição do sentimento de nacionalidade, pois constroem/destroem discursos sobre os mais diversos aspectos da sociedade – sociais, culturais, econômicos –, dando-lhes sentido, atribuindo-lhes valor, organizando-os, estabelecendo vínculos, seja pela contradição, pela negação, seja pelo esquecimento. Neste texto, abordam-se alguns aspectos dos mecanismos empregados na elaboração da linguagem da telenovela brasileira referentes à discursivização da enunciação e à relação tempo-espaço (cronotopo). Com esse objetivo, empreende-se uma breve discussão sobre as relações entre literatura, televisão e construção de um sentido identitário de nação. Bhabha (2003), Bakhtin (1993, 2002, 2003), Benveniste (2006), Ianni (2004), Antonio Candido (1965) e Motter (2004, 2001) fornecem a base teórica para a discussão.

Palavras-chave: linguagem televisual, telenovela, sentido de nacionalidade, construção de sentido, cronotopo.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo; FREIRE, Denise de Oliveira. A telenovela como narrativa da nação: notas para uma experiência metodológica em comunidade virtual. **XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. NP – Ficção Seriada. Natal/São Paulo: Anais/Intercom, 2008.

O presente texto retoma a *questão da revisão da identidade nacional no cenário globalizado*, adotando duas perspectivas: a teórica, através da temática das *narrativas da nação*, explorada por Anderson, Appadurai, Bhabha, Bauman e outros (Lopes, 2006), e a epistemológico-metodológica na temática das *comunidades virtuais*, formadas pelos movimentos migratórios de investigação empírica que estamos iniciando, qual seja, a recepção da telenovela brasileira num espaço particular e inédito: a comunidade virtual de brasileiros em Portugal. Trata-se, portanto, de uma exploração metodológica no espaço virtual com implicações epistemológicas para a pesquisa em geral e para a comunicação em particular.

Palavras-chaves: metodologia do virtual, telenovela, narrativas da nação, comunidade virtual.